

O RISCO AMBIENTAL DA ADUBAÇÃO NITROGENADA NA CULTURA DO MILHO PODE SER MITIGADO COM A UTILIZAÇÃO COMBINADA DE CINZAS, AZOSPIRILLUM BRASILIENSIS E PLANTAS DE COBERTURA?

Pesquisador(es): GUBERT, Rafaela; MINOZZO, Grazieli; MIGLIAVACCA, Susiane Chiamulera; NESI, Cristiano Nunes; MACCARI, Marcieli; ALVES, Mauricio Vicente
Curso: Agronomia
Área: Ciências Agrárias

Resumo: O milho é uma planta C₄ de alta exigência nutricional, a qual é baseada na aplicação de fertilizantes nitrogenados. Utilizar cinzas de celulose, palhada de plantas de cobertura e inoculação com *Azospirillum brasiliense* podem ser fontes alternativas de nitrogênio e agentes de mitigação da liberação de amônia para o ambiente. A pesquisa foi desenvolvida na unidade experimental do Curso de Agronomia da Unoesc – Xanxerê, tendo o cultivo de milho, cuja semente foi inoculada com *A. brasiliense*, subsequente aos tratamentos de pousio, aplicação de cinza, aplicação de cinza+planta de cobertura e planta de cobertura, com subparcelas com e sem aplicação de N. Foram montadas camaras para coleta de amonia volatilizada e alocadas em cada subparcela. As coletas aconteceram do dia 4 ao dia 10 de janeiro de 2019, sendo realizadas todos os dias e levadas ao laboratório para análise. Constatou-se que a parcela com planta de cobertura e aplicação de N teve uma volatilização de 3,51 Kg/ha, sendo o tratamento com maior volatilização. No tratamento com somente cinza, a volatilização foi de de 0,49 Kg/ha, sendo tratamento com menor perda de N. Concluiu-se que os tratamentos com aplicação de cinza em cobertura amenizam a perda de nitrogênio em forma de amonia. A utilização de bactérias não influenciou na volatilização de N.

Palavras-chave: Volatilização de amônia. Inoculação. Nitrogenio.

E-mails: rafaelagubert@hotmail.com

